

DIREITO GV – VESTIBULAR 2010

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: REDAÇÃO

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O Programa estabelecido para a Prova de Redação do processo seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas reflete os objetivos gerais do Curso bem como o perfil do candidato que se espera ingresse nessa instituição. Por isso, a prova de Redação procurará atingir alguns objetivos que englobam tanto os aspectos de expressão da língua, quanto os aspectos que suscitam ao candidato construir sua *visão* de mundo. Essa *visão*, ponto principal para a caracterização do candidato, deve delinear um perfil que vá ao encontro de alguns princípios. Dentre eles, a necessidade de se qualificar o profissional de Direito para enfrentar os principais problemas brasileiros com intervenções legislativas; de prepará-lo para as novas áreas que se abriram tanto no âmbito nacional quanto no âmbito internacional; de dar ao estudante da Direito GV formação multidisciplinar. Mediante tudo isso, a **Prova de Redação** consistirá numa proposta que possibilite ao candidato desenvolver uma argumentação analítico-expositiva a partir de informações-estímulo.

Avalia-se nesta Prova sua competência em se valer de uma Lógica e de uma Retórica. Dependendo de sua consciência linguística, ele desenvolverá com maior ou menor desenvoltura e profundidade determinado tema. Para tanto, deverá *por a língua em funcionamento* para que, em forma de linguagem, ela possa criar mundos e revelar o conjunto do ser que os cria: articulação das ideias, desenvolvimento do tema,

argumentação sobre as hipóteses criadas, coerência, coesão, adequação semântica e posicionamento dialético diante do assunto tratado – eis os atributos de uma prova de Redação em que a Língua é posta a serviço da Lógica e da Retórica.

Portanto, para que o candidato busque o bom desenvolvimento de seu texto, deverá estar instrumentalizado, além daqueles recursos arrolados na **Prova de Língua Portuguesa**, também dos **Conteúdos** que seguem:

- conhecimento e devido discernimento dos gêneros discursivos, especialmente o dissertativo;
- adequação semântica na utilização do léxico;
- distinção pertinente entre língua escrita e língua oral;
- devida construção das orações e dos períodos;
- devido desenvolvimento dos parágrafos;
- consciência construtiva do discurso argumentativo tendo como fonte uma tese formulada a partir das informações-estímulo.